

v. 9, n. 8, agosto 2014

Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: queda de 2,72% em Julho de 2014

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} (que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou queda de 2,72% no mês de julho de 2014 na comparação com junho do mesmo ano. Separados em grupos de produtos, o IqPR-V (índice do grupo de produtos de origem vegetal) caiu 3,88%, enquanto o IqPR-A (índice do grupo de produtos de origem animal) encerrou em alta de 0,76% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Julho de 2014 e Acumulado nos Últimos 12 Meses
(% a.a.)

Quadrissemana	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri jul./2014	-2,86	-3,41	-1,21	-3,93	-6,88	-1,21
2ª quadri jul./2014	-2,78	-3,61	-0,31	-4,13	-8,26	-0,31
3ª quadri jul./2014	-2,01	-2,88	0,60	-3,02	-6,94	0,60
4ª quadri jul./2014	-2,72	-3,88	0,76	-4,95	-11,08	0,76
Acumulado 12 meses	11,83	10,76	14,24	18,31	21,06	14,24

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na tabela 1 é apresentado o comportamento das variações nas quatro quadrissemanas de julho/2014 e do acumulado nos últimos 12 meses. As variações do IqPR (geral) em todas as quadrissemanas do mês de julho mostram-se negativas puxadas pelas baixas do IqPR-V (origem vegetal). Já o IqPR-A (origem animal), mesmo tendo registrado índice negativo de 1,21% na primeira quadrissemana de julho, encerrou positivamente em 0,76%, puxado principalmente pelo reajuste da carne suína.

Quando a cana-de-açúcar (que em julho teve retração de 0,66%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, IqPR e IqPR-V (sem cana) fecham o mês de julho com variações negativas de maior intensidade (-4,95% e -11,08%), respectivamente (Tabela 1). Esses resultados confirmam a forte desvalorização que a maioria dos produtos vegetais apresentou no último mês.

Os produtos do IqPR que apresentaram altas nas cotações de preços no mês de julho/2014 foram tomate para mesa (10,83%), carne suína (8,59%), carne de frango (2,44%), leite cru resfriado (0,47%) e carne bovina (0,10%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Julho de 2014

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) jul./2014/ jul./2013
			jun./2014	jul./2014				
Vegetal	Algodão	15 kg	59,21	58,33	-1,47		10 ^a	-15,12
	Amendoim	sc. 25 kg	30,40	30,12	-0,95		12 ^a	9,18
	Arroz	sc. 60 kg	46,98	46,73	-0,52		14 ^a	7,95
	Banana nanica	kg	0,8211	0,7482	-8,87		6 ^a	20,13
	Batata	sc. 50 kg	50,91	34,37	-32,49		1 ^a	-60,78
	Café	sc. 60 kg	377,54	370,94	-1,75		9 ^a	35,34
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4697	0,4666	-0,66		13 ^a	5,42
	Feijão	sc. 60 kg	89,07	78,81	-11,52		4 ^a	-57,85
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	10,05	7,78	-22,58		2 ^a	24,33
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	11,37	9,91	-12,86		3 ^a	4,98
	Milho	sc. 60 kg	23,36	21,18	-9,35		5 ^a	0,34
	Soja	sc. 60 kg	61,57	58,81	-4,49		7 ^a	-4,12
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	33,54	37,18	10,83	1 ^a		27,8
	Trigo	sc. 60 kg	43,90	43,02	-1,99		8 ^a	-9,48
Animal	Carne bovina	15 kg	120,69	120,82	0,10	5 ^a		21,15
	Carne de frango	kg	2,16	2,22	2,44	3 ^a		4,10
	Carne suína	15 kg	66,27	71,95	8,59	2 ^a		42,42
	Leite cru resfriado	l	1,0861	1,0911	0,47	4 ^a		5,25
	Ovos	30 dz.	58,67	57,86	-1,37		11 ^a	-5,36

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços neste mês foram: batata (32,49%), laranja para indústria e de mesa (22,58% e 12,86%), feijão (11,52%), milho (9,35%) e banana nanica (8,87%). Em menor escala aparecem soja (4,49%), trigo (1,99%), café (1,75%), algodão (1,47%), ovos (1,37%), amendoim (0,95%), cana-de-açúcar (0,66%) e arroz (0,52%) (Tabela 2).

Em resumo, no mês de julho, 5 produtos apresentaram alta de preços (1 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 14 apresentaram queda (13 vegetais e 1 de origem animal).

- Acumulado nos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (julho/2013 a julho/2014), o IqPR registrou variação positiva de 11,83%. IqPR-A (animal) e IqPR-V (produtos vegetais) valorizaram no

acumulado, respectivamente, 14,24% e 10,76%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação positiva de 5,42% na comparação de julho/2014 com julho/2013), os índices acumulados tem forte valorização: o IqPR sobe para 18,31% e o IqPR-V (vegetais) apresenta 21,06% de aumento (Tabela 1).

Na figura 1 é possível visualizar a evolução das variações dos índices. Vê-se que o IqPR (linha azul contínua) mantém a tendência de crescimento influenciado pela variação mensal positiva do ATR da cana até maio. Em junho, com a desvalorização do ATR e da maioria dos produtos agrícolas, o índice geral inverte seu direcionamento para baixo. Já o IqPR sem a cana (linha azul tracejada), após os acréscimos ocorridos no início de 2014 pela quebra de ofertas ocasionadas pela anomalia climática, apresenta no último período (de maio a julho de 2014) queda com variações negativas para a maioria dos produtos de origem animal e vegetal. Contudo, nota-se que o índice “sem a cana” (IqPR sem cana) está valorizado em 6,48 pontos percentuais em relação ao IqPR (com cana). Essa diferença demonstra como os índices agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

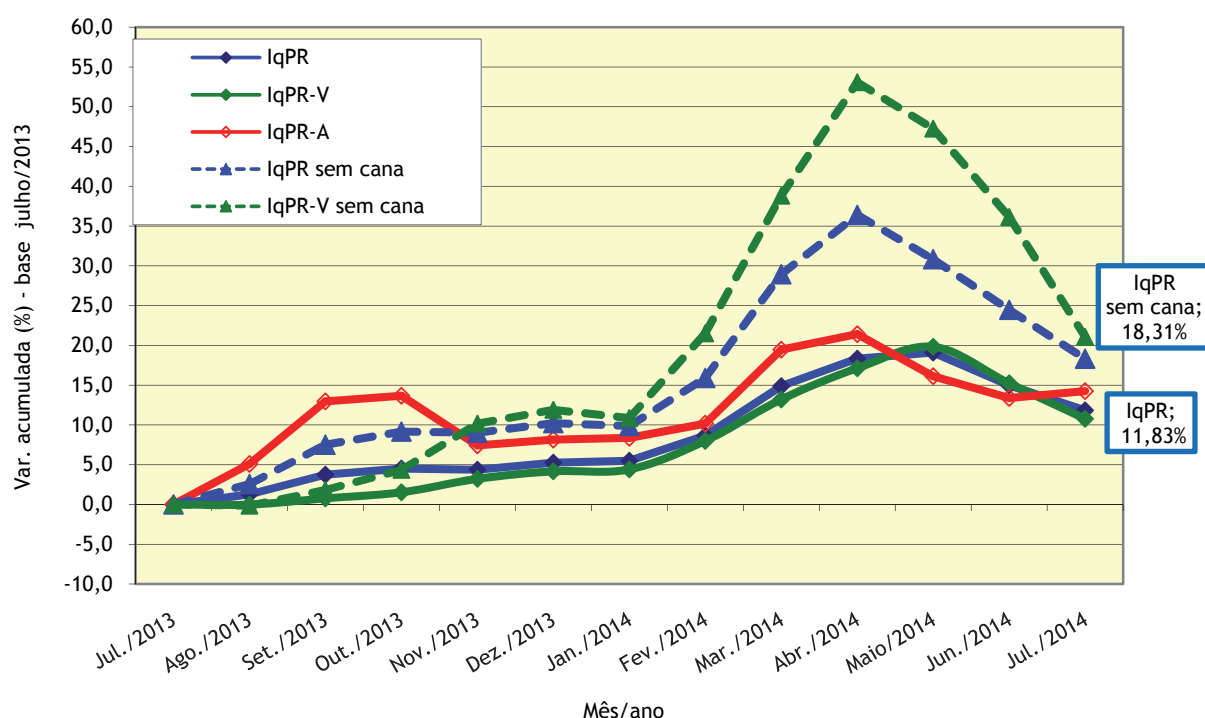


Figura 1 - Evolução dos Índices Acumulados Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista com e sem Cana-de-açúcar, Junho/2013 a Junho/2014.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Em síntese, na comparação de julho/2014 com julho/2013, 13 produtos apresentaram variações positivas, enquanto apenas 6 tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumu-

lada nos últimos 12 meses, medidos no IPCA-IBGE em 6,50%, são os seguintes: carne suína (42,42%), café (35,34%), tomate para mesa (27,80%), laranja para indústria (24,33%), carne bovina (21,15%), banana nanica (20,13%), amendoim (9,18%) e arroz (7,95%). Já cana-de-açúcar (5,42%), leite cru resfriado (5,25%), laranja para mesa (4,98%), carne de frango (4,10%) e milho (0,34%) apresentaram variações positivas abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses (Tabela 2).

Já os produtos que apresentaram reduções de preços nos últimos 12 meses foram: batata (60,78%), feijão (57,85%), algodão (15,12%) trigo (9,48%), ovos (5,36%) e soja (4,12%) (Tabela 2).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/07/2014 a 31/07/2014 e base = 01/06/2014 a 30/06/2014.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: ago. 2014.

Palavras-chave: IqPR, índice agricultura, preços agrícolas, quadrissemana.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 15/08/2014